

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Zero HoraClass.: 105Data: 10/05/89

Pg.: _____

**Cimi denuncia violência
contra índios de Roraima**

No curto espaço de três dias, os índios do Estado de Roraima foram vítimas de dois atos de violência. A denúncia é do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), em nota oficial divulgada ontem, em Brasília. Segundo a nota, às 6h da última segunda-feira, a sede do Conselho Indígena de Roraima (CIR), organização dos povos Makuxi e Wapixana, localizada em Boa Vista, a capital daquele Estado amazônico, foi alvejada por dois homens não identificados. Dois dias antes, no sábado, a "maloca" Miang, habitada por índios Makuxi, havia sido arrasada por 36 policiais civis e militares. Segundo o coordenador do CIR, o índio makuxi Terêncio Luís Silva, os autores do atentado contra a sede da entidade são, provavelmente, os moradores da casa em frente. "Vinte minutos depois, a Polícia Militar foi avisada. Nenhuma providência, no entanto, foi

tomada", denuncia o Cimi.

Já a ação policial na "maloca" Miang, que resultou na queimada de oito casas e alimentos da comunidade — inclusive vários sacos de mandioca —, resultou do cumprimento de decisão liminar de manutenção de posse, concedida pelo juiz Antônio Anunciação Neto à fazendeira Francisca Ribeiro Paz, apesar da "maloca", como lembra o Cimi, estar localizada na área indígena Raposa/Serra do Sol, cuja identificação foi determinada pela portaria n.º 1845, de 29 de maio de 1984. O coordenador do CIR, o makuxi Terêncio Luís Silva, nega que a fazendeira seja proprietária da área. "A senhora e seu falecido marido chegaram como muitos brancos fazem, pedindo para plantar. Agora, apresenta documento e quer tirar os índios da terra", protestou. (AJB)